

Diagnóstico do uso de fertilizantes químicos e orgânicos em pré-assentamentos do Extremo Sul da Bahia.

Mário Sérgio S. Cruz¹, Paulo R. Lopes², Flávio X. Silva², Danielly Crespi², Renato F. Galata², Ana Paula C. Rezende², Daniel A. Leon², João D. Santos², Paulo Y. Kageyama³

1. Pesquisador NACE/PTECA – USP/ESALQ; [*mario.ssc@hotmail.com](mailto:mario.ssc@hotmail.com); 2. Pesquisador NACE/PTECA – USP/ESALQ; 3. Professor titular da USP/ESALQ e coordenador geral NACE/PTECA – USP/ESALQ

Palavras Chave: *adubos, reforma agrária, transição agroecológica.*

Introdução

O Projeto Assentamentos Agroecológicos (ESALQ/UPS) realizou, no ano de 2014, o levantamento das principais culturas e práticas produtivas realizadas em três pré-assentamentos do Extremo Sul da Bahia. Sendo eles: Deus me Deu (Belmonte), Unidos Venceremos (Porto Seguro) e Maravilha II (Santa Cruz Cabrália). O objetivo do presente trabalho consistiu em identificar os principais adubos utilizados pelos agricultores dos referidos pré-assentamentos de reforma agrária. Os resultados obtidos neste trabalho colaboraram com a elaboração de um plano de transição agroecológica para estas comunidades, que visa orientar os processos de otimização e conservação dos recursos naturais, além da autossuficiência produtiva.

Resultados e Discussão

O diagnóstico foi realizado por meio de entrevistas, tendo como base um questionário semiestruturado, com perguntas abertas. Tanto as perguntas, como a forma de fazê-las, foram pensadas para que os agricultores pudessem relatar suas práticas produtivas sem que as respostas fossem induzidas. A pergunta geradora referente ao uso de fertilizantes foi: “Quais são os principais fertilizantes utilizados para produção?” Foram entrevistadas 27 famílias no pré-assentamento Deus me Deu, 59 na comunidade Unidos Venceremos e 78 no Maravilha II. Totalizando 164 famílias.

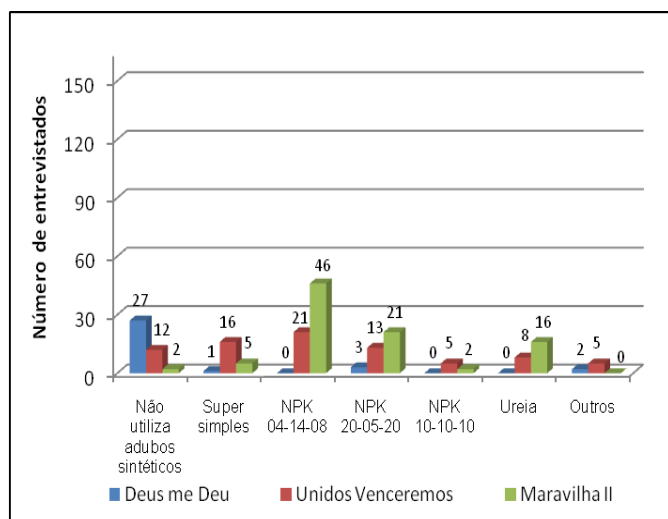


Gráfico 1. Uso de fertilizantes sintéticos nos três pré-assentamentos analisados.

Observa-se no gráfico 1 que a maioria dos agricultores entrevistados, com exceção dos agricultores oriundos do pré-assentamento Deus me Deu, utilizam algum tipo de adubo sintético. Não sendo incomum a mesma unidade produtiva utilizar mais de um tipo de adubo químico. Dentre os principais adubos sintéticos utilizados destacam-se os fertilizantes NPK (Nitrogênio, Fósforo e Potássio),

nas fórmulas 04-14-08 (usado em 67 unidades produtivas) e 20-05-20 (utilizado em 37 lotes), além do super simples (P_2O_5), utilizado por 22 unidades produtivas e da uréia ($CO(NH_2)_2$) utilizada por 24 famílias.

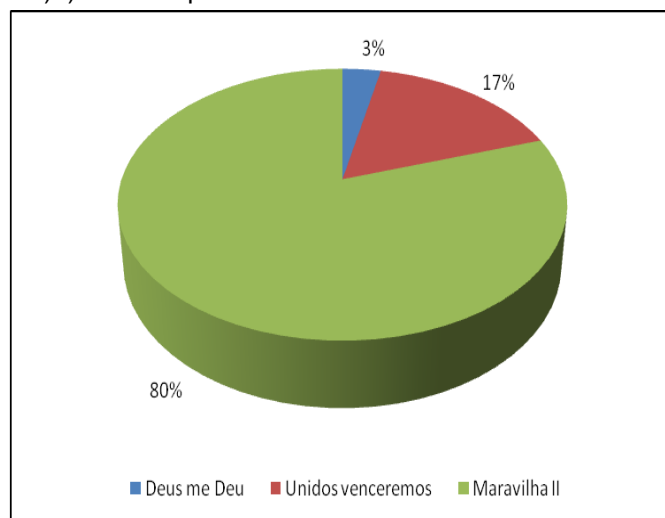


Gráfico 2. Uso de adubos orgânicos comparando os três pré-assentamentos analisados.

O uso de adubos orgânicos é maior no pré-assentamento Maravilha II, 80% das 78 famílias entrevistadas (gráfico 2). Entre as 59 famílias do Unidos Venceremos, 17% utilizam algum tipo de fertilizante orgânico na produção. Já no pré-assentamento Deus me Deu apenas uma família afirmou utilizar. Esta comunidade, por sinal, apresenta um número significativo de pessoas que não utilizam nenhum tipo de fertilizante: 24 famílias dentre as 27 entrevistadas.

Conclusões

Com base nos dados obtidos é possível pensar quais estratégias serão mais adequadas para se trabalhar o conceito de transição em cada comunidade. Nos pré-assentamentos Maravilha II e Unidos Venceremos será necessário realizar testes experimentais que demonstrem para os agricultores a viabilidade econômica e ambiental da troca dos insumos sintéticos por orgânicos. Na comunidade Deus me Deu o trabalho será voltado principalmente para a importância do manejo adequado do solo, bem como fomentar o uso de biomassa vegetal, por meio de adubações verdes, favorecendo assim a melhoria da fertilidade do sistema edáfico.

Agradecimentos

Aos agricultores das comunidades Deus me Deu, Unidos Venceremos e Maravilha II.